

**EDITORIAL**

Apresentamos aos leitores o volume 11, número 2, de ORG&DEMO relativo ao ano de 2010.

Este número de ORG&DEMO mais uma vez apresenta-se heterogêneo, tanto em função das problemáticas abordadas, como pelas diferentes opções teórico-metodológicas dos autores. Também são diversas as filiações acadêmicas dos autores, o que mostra a penetração do periódico.

Na Seção I, denominada *Trabalho associado, cooperativismo, economia solidária e autogestão*, apresentamos dois artigos. O primeiro é intitulado *Identities construídas en la lucha femenina por la recuperación de empresas* e foi escrito pelas autoras María de los Ángeles Dicapua, da Universidad Nacional de Rosario, e Melina Perbellini, da Universidad de Buenos Aires, Argentina. Neste trabalho, as autoras realizam uma revisão teórica sobre conceitos relacionados à problemática de identidade e gênero e, a partir de estudo de caso de uma empresa recuperada do Gran Rosario, Argentina, analisam a luta das mulheres pela recuperação de uma fábrica e em defesa da fonte de trabalho de seus cônjuges.

O segundo artigo, denominado *Notas críticas sobre o projeto político de Paul Singer: economia solidária e transição para o socialismo*, de Bárbara Geraldo de Castro, da UNICAMP, apresenta a trajetória militante do autor seguida do debate teórico e político que ele realiza sobre o socialismo fazendo um contraste com o debate marxista sobre a transição. Castro, ainda, de acordo com a sua análise, pontua as limitações que a visão sobre o socialismo do autor traz para a construção de seu conceito de economia solidária.

Na Seção II, intitulada *Democracia, relações de trabalho e globalização*, apresentamos aos leitores mais dois artigos.

O primeiro denomina-se *El empleo rural en el contexto de la reconversión vitivinícola: una aproximación empírica al departamento de Tupungato, Mendoza, Argentina* e foi escrito por Adriana Chazarreta, da Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina. No artigo a autora traz um estudo sobre as características que adquire o emprego rural no departamento mendocino de Tupungato, considerando que é uma das zonas da província de Mendoza na qual ocorreu o maior impacto na reconversão vinícola e com maior aplicação de capital estrangeiro. Em sua análise, a autora destaca características desse tipo de emprego, tais como, baixo nível educacional, precariedade do trabalho, trabalho temporário, entre outras.

O segundo artigo, escrito por Marina Stefani Almeida, da UNICAMP, é intitulado *A terceirização do calçado em Franca e o desmonte do contrato formal de trabalho*. O texto tem como propósito traçar os contornos gerais da terceirização na indústria de calçados da cidade de Franca, São Paulo, e trazer à tona as conseqüências desse processo para o mercado de trabalho do segmento e para o trabalhador.

Em *Democracia, direitos humanos e gênero*, Seção III do periódico, encontramos mais dois artigos. O primeiro denominado *A construção histórico-sociológica dos direitos humanos* é de Elisabeth da Fonseca Guimarães, da Universidade Federal de Uberlândia. O objetivo do artigo é explanar sobre a construção histórico-sociológica dos direitos humanos, como uma postura de valorização da dignidade humana, explícita ou não em resoluções, artigos e Constituições. O texto analisa uma série de documentos, da Antiguidade até os dias atuais, que marcaram posições em relação à integridade humana.

O segundo artigo, de Rafael José Nadim de Lazari, do Centro Universitário Eurípedes de Marília, denomina-se *Apontamentos sobre a liberdade de expressão na Constituição Brasileira e na sociedade brasileira*. No texto o autor analisa o distanciamento entre a realidade social brasileira e a Constituição Federal, no que diz respeito à liberdade de expressão e suas conseqüências no direito à informação, à livre manifestação do pensamento e, sobretudo, à comunicação social.

Em *Organização do trabalho e educação*, Seção IV, apresentamos um artigo intitulado *A crise na sociedade do trabalho e sua importância na contextualização dos conteúdos curriculares do ensino médio* elaborado por Julio Cesar Torres e Silvana Fernandes Lopes, ambos da UNESP, e Alessandra David, do Centro Universitário Moura Lacerda. No artigo os autores têm como objetivo apresentar considerações acerca da suposta crise da sociedade do trabalho e suas conseqüências, tanto para o debate nas ciências sociais, como para a contextualização da categoria trabalho no currículo do ensino médio.

Finalizando este número de ORG&DEMO, apresentamos a Resenha elaborada por Rodrigo Biagini Costa sobre o livro intitulado *Gênero, educação, trabalho e mídia* organizado por Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo.

Neste número deixamos de apresentar a Seção denominada *Vivências*, que passará a ser intermitente e, ao mesmo tempo, aumentamos o número de artigos publicados.

Desejamos uma boa leitura a todos/as leitores/as.

Os Editores